



## Desenvolvimento do Turismo Nacional a partir da Contribuição dos Egressos do PPGTURH da UCS.

José Almeida dos Santos – Aluno de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH) da Universidade de Caxias do sul-RS (UCS).

Marlei Salete Mecca – Professora Dra. do Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH) da Universidade de Caxias do sul-RS (UCS).

### RESUMO

O turismo como fenômeno que mais se desenvolve no Brasil e no mundo vem contribuindo com a criação de empregos e renda, desenvolvimento cultural e socioeconômico das populações que residem nos espaços receptores. Tendo em vista esse fenômeno é necessário que os espaços receptores qualifiquem toda a cadeia envolvida no turismo. O artigo em questão visa apresentar como os alunos egressos do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH) da Universidade de Caxias do Sul-RS (UCS), estão contribuindo com o desenvolvimento nacional do turismo quer seja na Academia/Docência, na iniciativa pública ou nas atividades relacionadas como: hotéis, agências de viagens restaurantes entre outros. A pesquisa identificou que atualmente os 196 egressos atuam em doze diferentes estados brasileiros, na Alemanha e em Portugal. Ainda, 23% dos egressos estão desenvolvendo atividades ligadas ao *trade* turístico quer seja na iniciativa pública ou privada e 60% na Docência, ou seja, estão contribuindo com o desenvolvimento da ciência o qual reflete diretamente nas cadeias produtivas, uma vez que a Educação tende a multiplicar os feitos da qualidade dos serviços e na vidas das pessoas.

**Palavras chave:** Turismo. Desenvolvimento. Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH).

### 1 INTRODUÇÃO

O turismo é um dos setores que mais tem se desenvolvido economicamente no mundo. O Brasil nos últimos 30 anos está transformando paisagens, abrindo novas



#### 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho

fontes de trabalho ressignificando espaços. A ressignificação dos espaços significa proporcionar oportunidade às pessoas que antes não tinham perspectivas. De acordo com informações do presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR) Vinicius Lummertz (2018), “O turismo representa uma parte crescente da economia global, chegando a representar 9% do Produto Interno Bruto (PIB) e empregando 1/11 pessoas em âmbito internacional. Dos mais de 1,2 bilhão de turistas que viajam pelo mundo, apenas meio por cento (6,5 milhões) chegam ao Brasil”. Apesar do número 6,5 milhões não ser tão expressivo mediante o potencial que Brasil pode ofertar, ainda assim, a contribuição no que se refere à oferta de emprego já mudou substancialmente a economia no país. Nesta perspectiva o MINISTERIO DO TURISMO (2017), afirma que “o turismo é responsável por 6,59 milhões de postos de trabalhos e haverá um crescimento de 1,8% nesse indicador em 2018, quando o número de empregos chegará a 8 milhões. O país aparece em 117ª posição quando avaliada a contribuição do setor para o PIB no último ano”.

A partir desse desenvolvimento esses espaços ressignificados passam a transforma-se em setor produtivo os quais contribuem com o crescimento socioeconômico daquelas comunidades. A Universidade de Caxias do Sul- RS, (UCS) em seus 52 anos de atividade tem formado centenas de milhares de alunos em diversas áreas do conhecimento quer sejam para Academia quer sejam para o mercado do segmento do turismo entre outras áreas, os quais tende a contribuir com desenvolvimento social econômica e cultural do país. Trabalhar no turismo não é fazer turismo, é estar apto a servir pessoas com total dedicação como corrobora (RUSCHMANN, 2002, p. 9), “trabalhar no turismo é ajudar a satisfazer os desejos das pessoas de viajar e de viver experiências no seu tempo livre. Nessa perspectiva o programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH) da Universidade de Caxias do Sul (UCS), objetiva contribuir com esse desenvolvimento de forma científica e sustentável.

De acordo com informações do site da UCS “A implantação do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade da Universidade de Caxias do Sul - PPGTURH significa o reconhecimento de uma trajetória consolidada da UCS na formação acadêmica nessas áreas. Trajetória que se iniciou com a criação do curso de Hotelaria (1978), seguido dos cursos de Turismo em Canela (1994), Bento



#### 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho

Gonçalves (2000) e Caxias do Sul (2012), de Eventos, em Canela (2011) e de Gastronomia, em Caxias do Sul (2012), mas nela se destacando, particularmente, o curso de Mestrado em Turismo, criado em 2001. Tendo como área de concentração Desenvolvimento Regional do Turismo, o Mestrado veio atender a necessidades no âmbito do planejamento e da gestão do turismo, como também de formação de profissionais para o ensino superior e para a pesquisa. Nesta perspectiva, a pesquisa objetiva apresentar possibilidades do desenvolvimento do Turismo Nacional a partir da contribuição dos Egressos do PPGTURH.

## 2 Referencial Teórico

Assim como existe uma evolução constante do turismo, da mesma forma evoluíram seus conceitos e de acordo (BARRETTO, 2003, p. 9) “a primeira definição remonta-se a 1911, em que o economista austríaco Hermann von Schullern zu Schattenhofen escrevia que ‘turismo é o conceito que compreende todos os processos, especialmente os econômicos, que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado Município, País ou Estado’. De lá para cá diversos autores foram criando conceitos embora praticamente com o mesmo sentido.

Para Ignara (2003, p. 11), turismo “é deslocamento para fora do local de residência por período superior a 24 horas e inferior a 60 dias motivados por razões não econômicas”, mas como turismo é um fenômeno que está sempre em movimento o autor ainda acrescenta que “em 1994, a Organização Mundial do Turismo (OMT), passou a considerar que o turismo engloba as atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente usual durante não mais do que um ano consecutivo, por prazer, negócios ou outros fins”. De qualquer forma, mesmo com tantas definições e terminologias proposta por tantos estudiosos do assunto, o turismo objetiva proporcionar lazer, entretenimento, conhecimento dentre tantos outros atributos a depender do desejo, do objetivo e da situação socioeconômica do viajante, e para o receptor proporcionar emprego, renda e “qualidade” de vida.

O Turismo vem se desenvolvendo ao longo do tempo e a partir dos anos 1990, houve no Brasil uma guinada no tocante ao desenvolvimento desse fenômeno,



#### **4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho**

embora nem sempre planejado e ordenado, o fato é que muitos destinos foram surgindo e alguns outros se consolidando como destinação turística em todas as regiões brasileira.

Conforme Ignara (2013) o turismo é uma atividade que tem enorme importância no desenvolvimento socioeconômico e grande poder de redistribuição espacial de renda. Segundo o autor por ser uma atividade que necessita intensamente de mão de obra, pode contribuir para amenizar o grande problema da sociedade que é o desemprego estrutural. O turismo tem alto poder multiplicador de renda pois atinge diretamente 52 atividades econômicas diferentes. O autor exemplifica através de um empreendimento hoteleiro que é consumidor de produtos e serviços de vários tipos: materiais de higiene, de limpeza e de escritório, alimentos e bebidas, roupas de cama, mesa e banho, louças e vidros, talheres, panelas, objetos de decoração, serviços de traslados, de recreação, de segurança etc.

Quando se trata de termos econômicos, conforme Mecca et al. (2018) todo gasto de recursos realizado pelo turista durante sua viagem é considerado para a conta geral do turismo. Isso significa que o turismo envolve diversos segmentos econômicos e, portanto, seu efeito multiplicador é muito significativo, em termos de PIB e geração de empregos.

Segundo Tahiri e Kovaci (2017), para que o turismo tenha afeitos positivos tanto para a comunidade receptora quanto para os visitantes são necessárias ações desenvolvidas a partir de um planejamento adequado do turismo.

A finalidade do planejamento é definir as decisões básicas que articulam as políticas turísticas de um estado, região ou organização, ou seja, estabelecer as diretrizes que orientarão as decisões para o desenvolvimento do turismo, o tipo de turismo que se quer promover, os mercados que serão atingidos, a posição que se deseja ter nesses mercados, as metas a alcançar e as estratégias dos programas de ações. (PETROCCHI, 1998)

Para Beni (2017) o turismo é uma atividade de informação intensiva. Em poucas outras áreas de atividade a produção, geração de resultados, processamento, aplicação e comunicação é tão importante para a operação do cotidiano, como é para o setor das viagens e turismo. Segundo o Autor, as transformações tecnológicas



tiveram um grande impacto no Turismo, principalmente no que se refere ao transporte, hospitalidade, gastronomia, locação de veículos abrangendo de forma generalizada, novos sistemas de reservas das agências de viagens, começando pelo low cost/ low fare das empresas aéreas. O "bed and breakfast" na hospitalidade, modalidade seminal do AirbNb. Todas essas condicionantes facilitaram para o cidadão comum planejar sua própria viagem e auxiliaram amplamente a rede de fornecedores e profissionais do setor no desenvolvimento de sua atividade cotidiana.

### **3 Metodologia**

A pesquisa, quanto aos procedimentos, classifica-se como bibliográfica e documental. De acordo com (CERVO, 2007, p. 60) “a pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto ou problema. Em relação à pesquisa documental, Gil (2002) destaca como principal diferença entre a pesquisa bibliográfica, a natureza das fontes de ambas as pesquisas. A pesquisa bibliográfica utiliza-se principalmente das contribuições de vários autores sobre determinada temática de estudo, enquanto que a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Quanto aos objetivos a pesquisa classifica-se como descritiva. Conforme (CERVO, 2007, p. 63) “a pesquisa descritiva observa registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos variáveis sem manipulá-los, procura descobrir, com maior precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com os outros, sua natureza e suas características [...]”. Para Gil (2002), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Em relação a abordagem a pesquisa classifica-se como qualitativa. Segundo Richardson (1999) os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem



#### 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho

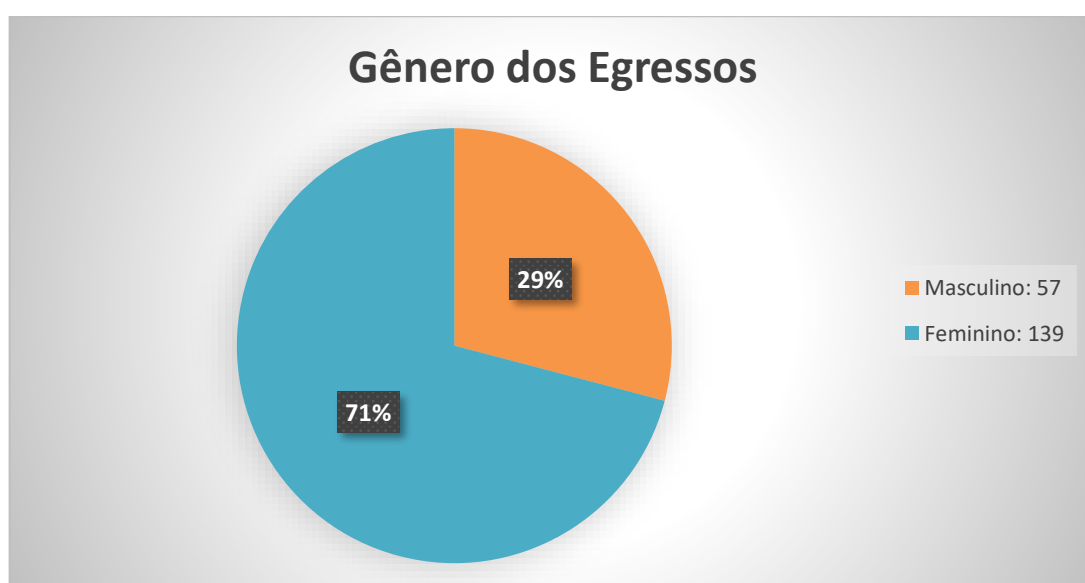
descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

Para a coleta dos dados foi utilizada a relação dos alunos egressos do PPGTURH e foi elaborada uma consulta individual através do Currículo Lattes na plataforma do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). A consulta a plataforma lattes foi realizada na segunda quinzena do mês de abril de 2019. Complementarmente foram consultadas redes sociais para acrescentar informações que não estavam, de alguma forma completas na plataforma do Lattes. Após levantamento os dados foram compilados e analisadas.

#### 4 Análise dos dados

O Programa de Pós-graduação em Turismo e Hospitalidade (PPGTURH) da Universidade de Caxias do Sul (UCS) foi criado em 2001, até setembro de 2018 formou 196 mestres, provenientes das várias regiões do país. Em relação ao gênero identificou-se, conforme apresentado na figura 1, que grande parte dos egressos são do sexo feminino, representando 71%. O sexo masculino representa 29% dos egressos.

Figura 1: Gênero



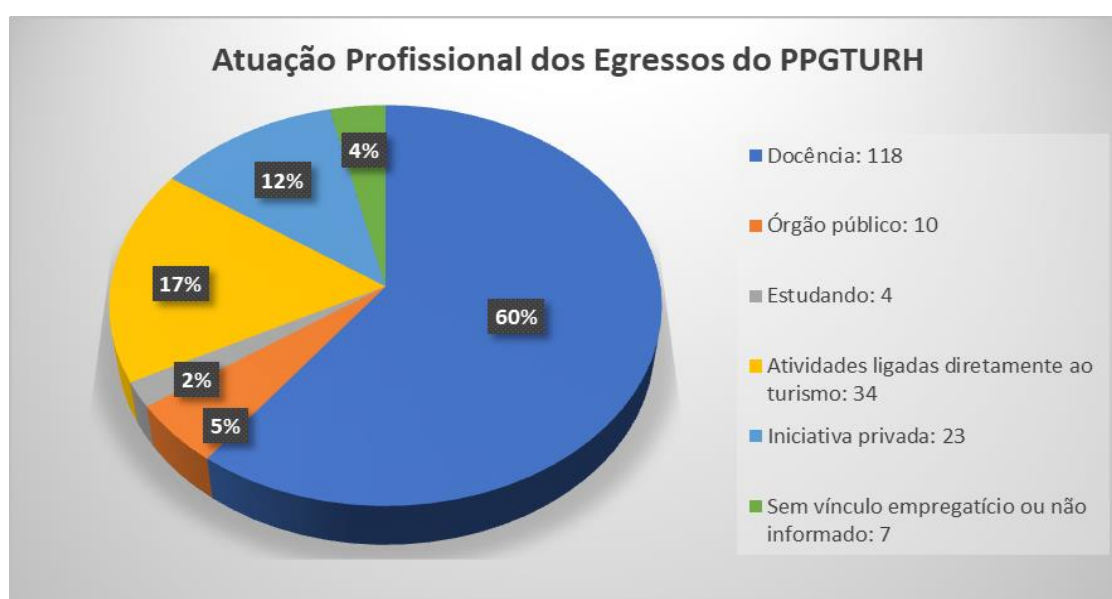
Fonte: Dados da pesquisa



#### 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho

Em relação a atuação profissional dos egressos é possível verificar, conforme figura 2, que 60% dos egressos estão desenvolvendo atividades de docência; 17% estão ligados diretamente ao turismo; 12 % estão vinculados a iniciativa privada; 5%, atuam em órgãos públicos como Prefeituras; 2% estão fazendo doutorado; 4% estão sem vínculo empregatício ou não informado.

Figura 2: Atuação profissional

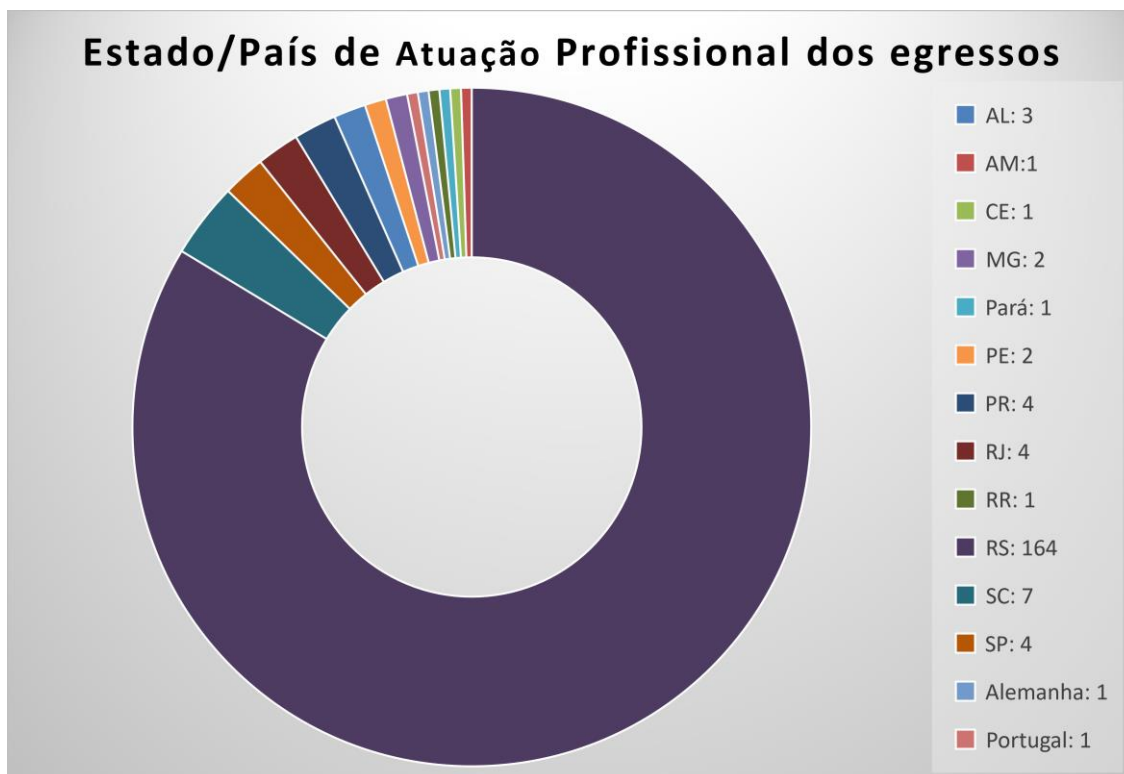


Fonte: Dados da pesquisa

Quanto o Estado em que os egressos estão desempenhando suas atividades é possível verificar, na figura 3, que existe uma atuação bastante diversificada em nível nacional contemplando 12 estados e mais 2 países da Europa. Os Estados de atuação dos egressos são Rio Grande do Sul com 167 profissionais atuando, seguido de Santa Catarina com 7 egressos. Nos Estados de São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro encontram-se quatro egressos em cada um dos estados, totalizando 16 egressos. Em Alagoas estão 3 egressos, em Minas Gerais e Pernambuco estão 2 egressos em cada estado. Nos estados do Ceará, Amazonas, Roraima e Pará encontram-se quatro egressos (um em cada estado). Além da atuação Nacional dos egressos do PPGTURH também é possível identificar a inserção em outros países como Alemanha e Portugal.



Figura 3: Estado e País de atuação dos egressos



Fonte: dados da pesquisa

A qualificação do turismo passa pela qualificação de toda a cadeia envolvida a ele. Dentro dessa compreensão o PPGTURH busca atender as necessidades no âmbito do planejamento e da gestão do turismo, como também de formação de profissionais para o ensino superior e para a pesquisa. Encontra-se na atuação dos egressos o planejamento e gestão do turismo que conforme Tahiri e Kovaci (2017), para que o turismo tenha afeitos positivos tanto para a comunidade receptora quanto para os visitantes são necessárias ações desenvolvidas a partir de um planejamento adequado do turismo.

Revisitando Ignara (2013) que apresenta que o turismo tem alto poder multiplicador de renda pois atinge diretamente 52 atividades econômicas diferentes é possível, através do mapeamento da atuação dos egressos do PPGTURH, compreender que o efeito multiplicador não se limitando apenas ao Brasil, mas, também em outros países.

Se atentarmos para as pesquisas realizadas pelos 196 egressos do Programa é possível inferir a contribuição direta e indireta destes no desenvolvimento do turismo





#### 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho

em suas regiões de atuação. As pesquisas desenvolvidas pelos egressos contribuem no planejamento e na elaboração de políticas públicas ligadas ao turismo. Conforme Petrocchi (1998) é importante definir as decisões básicas que articulam as políticas turísticas de um estado, região ou organização, para estabelecer as diretrizes que orientarão as decisões para o desenvolvimento do turismo.

## 5 Conclusão

Através dos dados pesquisados é possível identificar que os egressos do PPGTURH da UCS, estão presentes em 46,15% dos estados brasileiros e 60% atuam no ensino superior, na docência ou em coordenações de cursos. Outros se encontram no setor público e alguns deles são consultores ou atuam diretamente no *trade* turístico. Dentre os egressos que atuam na docência alguns são docentes da Universidade de Caxias do sul, entre os quais estão coordenadores dos cursos superiores de Turismo, Hotelaria e Eventos.

É possível, através das pesquisas desenvolvidas no PPGTURH, encontrar a contribuição dos egressos no planejamento do turismo de forma abrangente que, segundo Petrocchi (1998) é necessário planejar o tipo de turismo que se quer desenvolver e promover, os mercados que serão atingidos, a posição que se deseja ter nesses mercados, as metas a alcançar e as estratégias dos programas de ações. A contribuição de aportes de diferente natureza, conforme informações do PPGTURH, vinculados ao Mestrado em Turismo, está presente nesses resultados, dentre os quais: relações interinstitucionais nacionais e estrangeiras (em pesquisa, ensino e intercâmbios docentes e discentes), possibilitando um contexto acadêmico afinado com o entendimento da UCS de que a melhor forma de promover o desenvolvimento regional é ter os pés na região e os olhos no mundo; sua forte inserção social na região; a efetiva participação de professores e alunos em renomados eventos científicos; a crescente publicação de trabalhos em veículos qualificados; a Revista Rosa dos Ventos; Turismo e Hospitalidade; reunindo pesquisadores de todo o país e do exterior; entre outros.

Esse impacto de âmbito regional e nacional, apresentado pelo PPGTURH, redimensiona-se ainda a considerar o efeito multiplicador da compreensão que o



#### 4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho

programa sempre buscou ensinar a seus egressos acerca da imprescindibilidade da pesquisa científica na sustentação do desenvolvimento qualificado do Turismo e da Hospitalidade, quer nos domínios públicos e privados, quer no desenvolvimento do próprio conhecimento científico nessas áreas.

### REFERÊNCIAS

BARRETTO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 13. ed. Campinas: SP–Papirus, 2003. (coleção turismo).

BENI, Mario Carlos. **Entendendo o novo turismo na economia colaborativa e compartilhada**. A evolução tecnológica e os impactos na gestão estratégica e no marketing de Turismo: e-Tourism. São Paulo: ANPTUR, jul. 2017.

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DIAS, Reinaldo. **Introdução ao turismo** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IGNARA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, Rio de Janeiro: SENAC Rio de Janeiro, 2013.

MECCA, Marlei S.; BREGOLIN, Michel; DE PAULA, Angela T.; VIEIRA, Lisiane T, DANEUZ NETO, Ricardo. O Destino Gramado-RS e a Crise Econômica Brasileira: uma análise baseada no modelo de Ciclo de Vida do Turismo de Butler. **Revista Rosa do Ventos Turismo e Hospitalidade** v.10(4), 2018, pp. 653-672, DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v10i4p653>.

MINISTERIO DO TURISMO. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html) – Acesso em 29 de abril de 2019.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: Planejamento e Gestão**. São Paulo: Futura, 1998.



**4º Congresso Internacional de Turismo da Região Uva e Vinho**

PORTAL EVENTOS Disponível em: <https://www.revistaeventos.com.br/Políticas-do-Turismo/Turismo-e-fundamental-para-desenvolver-economia-do-Brasil/44350> – acesso em 29 de abril de 2019.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. RUSCHMANN, Doris. **Turismo no Brasil Análise e Tendências**. Barueri: SP –Manole, 2002.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento regional**. São Paulo: Atlas, 2009.

TAHIRI, Alberta; KOVACI, Idriz. The theory of sustainable Tourism Development. Academic Journal of Business, Administration, Law and Social Sciences. V.3.n. 1, p.343-349, março 2017. Disponível em:<http://doaj.org/articulo/f9ed639aef94ce3b8415471a929d057>>. Acesso em: 15 de abril de 2018.

TOMAZZONI, Edgar Luis. **Turismo e desenvolvimento regional: dimensões, elementos e indicadores**. Caxias do Sul, RS: Educs, 2009.

TRIVIÑOS, Augusto. N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.